

11 Maio, às 11h da manhã

Perguntas: donde somos?

E vê tu que a resposta me não inquietta. Interessará neste momento saber a origem, a escolha, o ponto de partida? Estamos ainda no salto quântico <sup>da história</sup> ~~da energia~~ - electrões, prótons, neutrões, a saltarem caótica/ do nível de energia em que longa/ ce haviam estabilizado para um nível ainda desconhecido de novo equilíbrio.

Tentação nova: a de deixar  $\bar{g}$  e processar esse movimento determinista da história (dos átomos e nossa) sem intervir, deixando-nos guiar passivos-activos pela mesma força desconhecida. Só que no meio dessa confortável <sup>submissão às</sup> ~~distância das~~ causas ce vislumbra a acção de um  $\bar{g}$  acelerador de partículas. Nesta <sup>passagem</sup> ~~passagem~~ de um a outro nível presinto, vejo, intuo, a presença



Outro argumento utilizado para provar que o Reino de Jesus Cristo é um Reino espiritual é a oposição que alguns estabelecem entre a "justiça" dos profetas e o amor - ou misericórdia - de Jesus. Trata-se de mais uma tentativa de debilitar o Evangelho, reduzindo-o a algo de inócuo e de sentimental. O amor de que se fala no Evangelho não é um amor puramente subjectivo, individualista ou sentimental. Justiça e amor não podem contrapor-se. São a mesma realidade do Reino expressa em termos complementares que se implicam necessariamente. Não há amor evangélico sem justiça social. Como não há justiça evangélica sem amor pessoal e social. Quando Jesus fala de amor - na parábola do bom samaritano - e quando fala dos justos, na parábola do juízo final, dá como objecto final da justiça e da caridade a mesma realidade: "tive fome e deste-me de comer; estava nu e vestiste-me; estava na prisão e visitaste-me"....

#### JESUS - O HOJE DA SALVAÇÃO

No início de todos os evangelhos há uma afirmação clara e específica que vincula a pregação de Jesus à dos profetas. Em Lucas essa conexão é estabelecida não apenas por palavras, mas por toda uma cena, cujo significado se revela extremamente claro e elucidativo: "Jesus chegou num sábado a Nazaré - a terra onde tinha sido criado - e entrou na sinagoga como era seu costume. Levantou-se para fazer uma leitura e apresentaram-lhe o livro de Isaías. Abriu o livro e encontrou a passagem onde está escrito: "O Espírito de Deus está em mim, porque o Senhor me enviou a levar a boa nova aos pobres, anunciar a liberdade aos que estão presos, dar vista aos cegos, e levar aos oprimidos a libertação."

de uma força física q̄ selecciona,  
activa e orienta as partículas-homens.  
Queres ser o acelerador de partículas?  
Podemos re-lo ?

Ou o q̄ digo é fruto da angústia  
q̄ no início reguei? Ontem à noite  
ouvi frases novas. (ou estou eu  
ho. c/ interesse novo em ouvir,  
fruto não de q̄ virtude q̄ houvera  
adquirido mas do momento  
aberto no tempo q̄ vivemos?)  
aberto no tempo - havemos de



pensar isto, mastigar isto, remoer isto...  
~~Alguém disse~~ Ouvi "festa ansiosa".  
E logo sublinhei o  $\bar{q}$  viera adjetivando  
o comportamento individual e  $\bar{q}$  foi transferido p.<sup>o</sup> a sua  
expressão colectiva. Uma grande  
ansiedade. Imediata, material p.<sup>o</sup>  
ans - os salários, a casa, o poder.  
Fluida, intangível p.<sup>o</sup> outros - o  
futuro, o tempo, o sentido.  
Ansiedade a desembocar na procura  
de uma segurança de um apoio,  
de um projecto. Tens razão quando  
dizes  $\bar{q}$  é preciso ~~parar~~ <sup>agarrar o momento de</sup> ~~no vazio~~ <sup>e permanecer nele.</sup>  
Não tenho razão  $\bar{q}$  <sup>do</sup> quero imedia-  
taf fazer as coisas  $\bar{q}$  parecem ne-  
cessárias, urgentes. Nada é necessário  
agora senão a plenitude do vazio.  
Escrever já é preencher o vazio.  
Poderei continuar?

E como são ingénuas as  
nossas amigas  $\bar{q}$  de longe per-



Outro argumento utilizado para provar que o Reino de Jesus Cristo é um Reino espiritual é a oposição que alguns estabelecem entre a "justiça" dos profetas e o amor - ou misericórdia - de Jesus. Trata-se de mais uma tentativa de debilitar o Evangelho, reduzindo-o a algo de inócuo e de sentimental. O amor de que se fala no Evangelho não é um amor puramente subjectivo, individualista ou sentimental. Justiça e amor não podem contrapor-se. São a mesma realidade do Reino expressa em termos complementares que se implicam necessariamente. Não há amor evangélico sem justiça social. Como não há justiça evangélica sem amor pessoal e social. Quando Jesus fale de amor - na parábola do bom samaritano - e quando fala dos justos, na parábola do juízo final, dá como objecto final da justiça e da caridade a mesma realidade: "tive fome e deste-me de comer; estava nu e vestiste-me; estava na prisão e visitaste-me"....

#### JESUS - O HOJE DA SALVAÇÃO

No início de todos os evangelhos há uma afirmação clara e específica que vincula a pregação de Jesus à dos profetas. Em Lucas essa conexão é estabelecida não apenas por palavras, mas por toda uma cena, cujo significado se revela extremamente claro e elucidativo: "Jesus chegou num sábado a Nazaré - a terra onde tinha sido criado - e entrou na sinagoga como era seu costume. Levantou-se para fazer uma leitura e apresentaram-lhe o livro de Isaías. Abriu o livro e encontrou a passagem onde está escrito: "O Espírito de Deus está em mim, porque o Senhor me enviou a levar a boa nova aos pobres, anunciar a liberdade aos que estão presos, dar vista aos cegos, e levar aos oprimidos a libertação."

guntam o q̄ o Graal vai fazer agora?  
Que ~~como a~~ possibilidade do verdadeiro facto não-vivido tão grande este de não ser. Só agora entendendo o q̄ dizias há pouco. O q̄ o Graal ~~far~~ agora é viver o não-ser.  
E, olha, a quem nos perguntar a razão, ~~de~~ deixamos perceber isto e tudo o mais p̄ que comunguem e partilhem neste "mundo halucinatorio" q̄ o momento revolucionário criou.